

# Quinta-feira da 33ª semana do Tempo Comum

**Evangelho (Lc 19,41-44):** Quando Jesus se aproximou de Jerusalém e viu a cidade, começou a chorar. E disse: «Se tu também compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! Agora, porém, está escondido aos teus olhos!. Dias virão em que os inimigos farão trincheiras, (...) te sitiarão pedra sobre pedra, porque não reconheceste o tempo em que foste visitada».

## *Anúncio da destruição de Jerusalém*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)  
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus Cristo, chorando por Jerusalém, anuncia seu final dramático, que chegaria ao ano 70. Com a expulsão do procurador Gésio Floro e a defesa eficaz diante o contra-ataque romano, no ano 66 começou a guerra judia. Mas, não foi somente uma guerra dos judeus contra os romanos, senão periodicamente também uma guerra, em boa parte, civil entre correntes judias rivais. Isto foi o primeiro que deu à batalha por Jerusalém tanta atrocidade.

As palavras de Jesus manifestam antes de tudo seu amor profundo por Jerusalém, sua luta apaixonada por atingir o “sim” da Cidade Santa à mensagem que Ele vai transmitir. Mas os núcleos de suas palavras não apontam às ações exteriores da guerra e a destruição, senão ao final no sentido histórico-salvífico do Templo, que se converte na casa que “fica vazia”: Deixa de ser lugar da presença de Deus.

—Jesus, novo Templo de Deus, eu te peço perdão pelas vezes que não soube te acolher.